



**A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO EM UMA ESCOLA
MUNICIPAL DE SANTARÉM/PA.**

Gabriele Nayra Carvalho Oliveira e Maria Lília Imbiriba Sousa Colares

A preocupação em prolongar a permanência de crianças e adolescentes na escola quando aliado a concepção de que a educação é propulsora do desenvolvimento econômico, gera investimentos em educação, tida como um “valor econômico” conforme os interesses do capital, na ideia de equipar trabalho e capital. Nessa perspectiva institui-se o Programa Mais Educação (PME), projeto voltado para o ensino fundamental, implantado no ano de 2007 como uma política indutora de educação integral, em 2016 o governo federal do por meio da portaria MEC nº 1.144/2016, institui o Programa Novo Mais Educação (PNME), com o objetivo de melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes. Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa de iniciação científica realizada nos anos de 2017 e 2018, em uma escola municipal da cidade de Santarém/PA. Teve como objetivo analisar o processo de implementação do Programa Novo Mais Educação em uma escola municipal. A pesquisa teve abordagem qualitativa, tendo como método estudo de caso, utilizando questionários e entrevista semiestruturada como instrumentos de coleta de dados. Os resultados apresentaram dificuldades na relação professor com mediador, não ocorreu uma relação de trabalho conjunto para efetivação do programa com qualidade, o que pelas orientações do programa deveria acontecer de maneira simultânea para que os conteúdos trabalhados pudessem estar vinculados as atividades de acompanhamento pedagógico, a atuação da professora-articuladora foi essencial, fazia o acompanhamento da elaboração das atividades junto com os mediadores, coordenou todas as atividades e durante a observação percebemos que estava presente, fazendo anotações sobre desenvolvimento das atividades. A professora-articuladora apresentou em sua fala conceitos próximos ao que entendemos por educação integral. Outro ponto que devemos destacar está relacionado a dificuldade que os mediadores encontraram em desenvolver as atividades com o aluno com necessidades educacionais especiais, gerando repercussões até na avaliação regular do aluno quanto as atividades do programa. Concluímos que o PNME, quando voltado apenas para o acompanhamento pedagógico em língua portuguesa e matemática, reduz as oportunidades educativas, sociais, culturais, que os alunos poderiam ter durante a permanência na escola. O programa na escola apresentou resultados positivos quanto ao desempenho escolar nas disciplinas de língua portuguesa e matemática dos alunos, mesmo sem uma proposta voltada especificamente para educação integral.